

Evento reunirá reguladores, especialistas e líderes do setor financeiro em torno de questões como os riscos socioambientais e climáticos, normatização da IFRS 9, reformas de Basileia III e resiliência operacional dos bancos

Evento reunirá reguladores, especialistas e líderes do setor financeiro em torno de questões como os riscos socioambientais e climáticos, normatização da IFRS 9, reformas de Basileia III e resiliência operacional dos bancos

A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) promove nos dias 13 e 14 de outubro a 11ª edição do Congresso Internacional de Gestão de Riscos. Com o tema central "Tendências da Agenda Regulatória Pós-Crise: Basileia 3, IFRS 9, ESG e Agenda de Liquidez", a edição deste ano debaterá a agenda regulatória pós-crise, os riscos socioambientais e climáticos, a normatização da IFRS 9, agenda de liquidez, reformas de Basileia III, bem como a resiliência operacional dos bancos.

O evento é voltado a executivos das áreas de gestão de riscos, auditoria interna, compliance e controles internos das instituições que atuam no mercado financeiro brasileiro, além de representantes de seguradoras, Previdência, consultorias e reguladores.

A abertura do evento, prevista para o dia **13 de outubro, às 9 horas**, será feita presidente da FEBRABAN, Isaac Sidney e pelo diretor de Regulação do Banco Central do Brasil, Otávio Ribeiro Damaso. Eles falarão sobre o "cenário atual, riscos e tendências da Agenda BC".

Às 10h, participam do debate sobre "**Agenda Regulatória Brasileira e Internacional - Tendências da Agenda Regulatória Pós-Crise**":

- o chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial (Dereg) do Banco Central do Brasil, Ricardo Franco Moura;
- o diretor administrativo e líder de Assuntos Regulatórios no Institute of International

Finance (IFF), Andrés Portilla;

- diretor-executivo de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da FEBRABAN, Rubens Sardenberg.

Dando sequência ao evento, discutem sobre "**Agenda ESG - Gestão dos Riscos Socioambientais e Riscos Climáticos (experiência internacional e desafios)**":

- a chefe-adjunta do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial (Dereg) do Banco Central do Brasil, Kathleen Krause;
- o sócio-líder de Risco e Finanças para o Setor Financeiro na EY, Rui Cabral;
- o vice-diretor-geral no Banco de Compensações Internacionais (BIS), Luiz Awazu Pereira da Silva;
- o diretor-executivo de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da FEBRABAN, Amaury Oliva.

No último painel do dia 13 de outubro - "**IFRS9 - Normatização no Brasil e Principais Desafios**" - , às 14h, participam:

- o consultor do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, Uverlan Rodrigues Primo;
- a consultora sênior na FICO, Lakshmi Priyadarshini;
- o diretor da Comissão Executiva de Gestão de Riscos da FEBRABAN e diretor Departamental de Riscos do Bradesco, Marlos Araújo.

Já no dia **14 de outubro**, às 9 horas, abrem os debates, no painel "**Agenda de Liquidez - Linhas e Instrumentos de Assistência, Depósitos Voluntários, Implicações e Visão dos Bancos**":

- o diretor de Política Monetária (Dipom) do Banco Central do Brasil, Bruno Serra Fernandes;
- o diretor-executivo do Banco BoCom BBM, Cassio Von Gal;
- o diretor-executivo Global Markets & Treasury Latam no Itaú Unibanco, Pedro Lorenzini;
- o diretor de Tesouraria do Santander Brasil, Luiz Masagão.

Na sequência, discutem as "**Reformas de Basileia III (fase 2) - Nova Metodologia de Risco**

Operacional":

- o chefe de subunidade do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial (Dereg) do Banco Central do Brasil, Fabiano Ruiz Dutra;
- o diretor de Gestão de Riscos no Banco do Brasil, Gerson Eduardo de Oliveira.

Às 11h45, falam no painel "Novo Arcabouço Regulatório (Risco de Mercado de Basileia 3 - FRTB) - Implementação no Brasil e no Mundo e Desafios na Visão dos Bancos":

- o chefe-adjunto do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial (Dereg) do Banco Central do Brasil, Pablo Jose Campos de Carvalho;
- o sócio da KPMG Brasil em Financial Risk Management, Rodrigo Bauce;
- Banco do Brasil, Alexandre Carneiro;
- a diretora de Riscos do Itaú Unibanco, Tatiana Grecco.

No último painel do evento, o consultor de Soluções sênior na ServiceNow, Marco Conti; o sócio na KPMG Brasil, Phelipe Linhares; e o gerente de Risco Operacional e Contingências no Banco Votorantim, Mauro Mello, falam sobre "**Resiliência Operacional - Desempenho dos Bancos no Contexto da Pandemia: Avanços, Desafios e Oportunidades**".

O congresso é online, aberto e gratuito (não é preciso se logar ou se inscrever para assistir) e a transmissão será feita via plataforma **Noomis** (<https://noomis.febraban.org.br/home>).

Fonte: FEBRABAN, em 11.10.2021.
